

PANAMAZONIASJ



CARTA MENSAL - PROJETO CPAL

EDIÇÃO ESPECIAL – PRÉ-FÓRUM JESUÍTICO No. 37 – ABRIL - 2017

CORREO ELECTRONICO: ALFERROSJ@GMAIL.COM

COORDINADOR DEL PROYECTO ALFREDO FERRO SJ

Pré-fórum Jesuítico Pan-amazônico



Dos dias 25 a 27 de abril, aconteceu na cidade de Tarapoto, Amazônia Peruana, aproveitando a realização do VIII FOSPA (Fórum Social Pan-amazônico), o Pré-fórum Jesuítico Pan-amazônico, organizado pelo Projeto Pan-amazônico da CPAL-PAMSJ. O Pré-fórum contou com a participação de 34 pessoas, entre elas os PP. Roberto Jaramillo sj (presidente da CPAL) e Rafael Moreno sj (delegado do Setor Social da CPAL), Mauricio Lopez (Sec. Executivo da REPAM), os delegados das redes da CPAL e os re-



presentantes das obras jesuítas que trabalham na Amazônia. Juntamente com a equipe do PAMSJ, dedicaram-se, nesses dias, para avaliar e discernir os novos passos que a Companhia de Jesus deve seguir nesta região tão importante do nosso continente.

Apresentação dos objetivos



No dia 26, o P. Alfredo Ferro sj explicou a agenda e os objetivos desse encontro: 1. Conhecimento e desafio das presenças jesuítas na Amazônia e das redes da CPAL em relação com a Pan-Amazônia; 2. Conhecimento e diálogo com o processo, a identidade e a missão do PAMSJ, tendo em conta que o mesmo não

é uma obra, mas um Serviço que se quer prestar à Pan-amazônia em articulação com outros atores da Companhia; 3. Definição de possíveis formas de articulação entre a Companhia, a missão do PAMSJ e a REPAM; 4. Preparação da presença jesuítica para a participação no VIII FOSPA.



Palavras do P. Geral da Companhia de Jesus



Assistimos a um vídeo com a saudação e a motivação do P. Geral, Arturo Sosa sj, que nos convidou a trabalhar como corpo apostólico e a tecer redes com outros atores sociais que também trabalham pela Amazônia em benefício dos mais vulneráveis: “a Amazônia é um grito importante que convida à reconciliação com a vida do planeta, dos seres humanos e com a vida do conjunto desta sociedade que está interconectada e que não podemos desprendermos uns dos outros”. Em seguida, fez-se uma apresentação dos



avanços do PAMSJ e, logo se abriu um espaço de retroalimentação por meio de reflexões, comentários, perguntas e esclarecimentos. Cabe destacar que, de maneira geral, apoia-se a proposta e se reconhece o trabalho do PAMSJ nesses três anos.

Trabalho em grupos



Em grupo, trabalharam-se duas perguntas: 1. Qual é contribuição que fazemos à Amazônia, e qual a ação conjunta da Companhia de Jesus desde o início de nossa presença, como Rede e outras? 2. Como e de que maneira acreditamos, ou imaginamos, que podemos fazer uma ação conjunta ou colaborativa no serviço da Amazônia? Os grupos estavam divididos por países e por obras. As respostas que surgiram dessa atividade foram muito iluminadoras, pois apontaram para um maior compromisso do trabalho do PAMSJ em conjunto com as outras obras da Companhia de Jesus.

Palavras inspiradoras



Na tarde desse dia, tivemos as falas de Roberto Jaramillo sj, destacando a importância do discernimento, em que é preciso “conhecer, amar, rezar e seguir” e também “enredar-se”, formando redes com outros atores presentes para trabalhar na Pan-Amazônia; e de Mauricio

Lopez, que apresentou a REPAM e seus avanços, convidando-nos a somar forças como Igreja para enfrentar os desafios da Pan-Amazônia. À noite, tivemos uma apresentação lembrando dois mártires da Amazônia: D. Labaka, assassinado em 1987 na Amazônia Equatoriana, e o mártir jesuíta Ir. Vicente Cañas, assassinado na Selva Brasileira.



O segundo dia do encontro



Iniciamos o segundo dia com uma Eucaristia. Em seguida, tivemos uma mesa de conversa com quatro pessoas que aborda-

ram os seguintes temas amazônicos: Mimi Cuq, Educação; Fernando López, Cultura; Carlos Diharce, Espiritualidade; e Wilmer



Fernández, Sociopolítico. Na parte da tarde, reunimo-nos em cinco grupos com o objetivo de propor ações concretas ao PAMSJ com relação aos seguintes temas: voluntariado, Redes CPAL, REPAM, socioambiental e povos indígenas. Finalizando o dia, avaliamos como positivo esse espaço de encontro e convivência. Sentimo-nos agradecidos pelo aporte sincero de todos, confiantes de que estamos todos, REDES e PAMSJ, imbuídos do compromisso com a Pan-Amazônia.



Participação no FOSPA



Dos dias 28 de abril a 01 de maio participamos do Fórum Social Pan-amazônico – FOSPA, que iniciou com uma caminhada desde do

centro da cidade de Tarapoto até a Universidad San Martín, onde desenvolveram-se as atividades do FOSPA. Os que estávamos no Pré fórum jesuítico nos repartimos nas sete temáticas de discussões propostas e pela noite partilhávamos entre todos.

